



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

ANO DE 2019

**“As pessoas que são loucas o suficiente para achar que podem mudar
o mundo são aquelas que o mudam.”**

Steve Jobs

ÍNDICE

I. Editorial

II. Órgãos Sociais – mandato 2019/2022

III. Recursos Humanos

IV. Relatório de Actividades

V. Respostas Sociais

Serviço de Apoio Domiciliário

Outros serviços

VI. Gestão e Organização dos Serviços

VII. Conta de Gerência

VIII. Balanço

IX. Demonstração de resultados

X. Análise do desempenho das respostas sociais

XI. Proposta

I. Editorial

As instituições particulares de solidariedade social, tal como a Associação Particular de Solidariedade Social Padre Osório, desenvolvem a sua actividade ao abrigo do artigo 63º da Constituição da República Portuguesa e regulam-se pelo Decreto-Lei nº. 1172-A/2014 que veio regular o Estatuto Jurídico das IPSS.

A Associação Particular de Solidariedade Social Padre Osório, fundada em 19 de Outubro de 1993 e com sede em Pigeiros, concelho de Santa Maria da Feira, surgiu da iniciativa de particulares. O seu âmbito de acção abrange hoje o território da União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros, e freguesias limítrofes.

Actualmente a instituição dispõe de uma resposta social, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o fornecimento de refeições escolares e ainda a integração na rede de apoio social do concelho de Santa Maria da Feira.

A instituição tem hoje um papel fundamental e reconhecido de resposta social, com função concreta junto dos mais jovens mas também dos seniores.

Em qualquer das respostas que a instituição hoje desenvolve é fundamental o trabalho de todos os colaboradores, dos órgãos sociais e dos voluntários.

Mas o trabalho desenvolvido conta também com recursos públicos - a comparticipação do Estado -, através da Segurança Social, o trabalho desenvolvido pela instituição que têm em vista em última análise a coesão social.

É por isso de absoluta importância que, o uso dos recursos públicos, seja ponderado e transparente, e possa ser percebido por todos os envolvidos: colaboradores, órgãos sociais, associados, voluntários, utentes e familiares.

II. Órgãos Sociais – Mandato 2019/2022

Direcção

Presidente – Joana de Vasconcelos Teixeira

Secretária – Sandra Filomena Sousa Santos Fernandes

Tesoureira – Bernardete Florinda da Conceição Moreira

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Idalina da Silva Lopes

1º Secretário – Ivone Alexandra Costa Pinheiro Soares

2º Secretário – Maria Rosa Machado Amaral

Conselho Fiscal

Presidente – Horácio Ferreira Pinto Silva

Vogal – Maria Celeste da Costa Oliveira

Vogal – Márcio Santos Correia

III. Recursos Humanos

A APSSPO, para o desenvolvimento das suas actividades, durante o ano de 2019, manteve a relação contratual com seis colaboradoras e contou ainda com alguns voluntários.

Existiram alterações ao quadro de pessoal fruto de duas baixas médicas prolongadas, as quais ocasionaram contratações para substituição directa das colaboradoras ausentes.

Quadro de recursos humanos

Directora Técnica – Bernardete Florinda da Conceição Moreira

Ajudantes de Acção Directa:

- Idalina da Silva Lopes
- Paula Cristina Costa Sousa
- Maria Goreti Pereira F. Rocha
- Catarina Maria Pinheiro Costa

Cozinheira – Maria Júlia Araújo Silva Santos

Ajudantes de Acção Directa (em substituição):

- Ana Carolina de Jesus da Silva Vieira
- Margarida dos Santos Nogueira
- Ana Patrícia Ferreira Pinho
- Sara Maria Santos Vaz da Silva
- Dulce Maria Resende dos Santos
- Maria Amélia da Silva e Sousa

IV. Relatório de Actividades

No decurso de 2019, a direcção deu cumprimento às actividades já acordadas com entidades e associações locais, e acolheu as que entretanto surgiram, de que se destacam:

Fevereiro:

- Cedência de instalações à Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Santa Maria da Feira – colheita realizada em 09/02/2019 com 44 dadores;

Março:

- Participação da instituição no dia 05/02 e 10/02 no “Carnaval das Termas” com venda de caldo verde, bifanas, bolos, doces, bebidas e café.

Abril:

- limpeza dos balneários do campo de futebol da instituição;
- entrega de jogos didáticos aos infantários da União de Freguesia;
- entrega de lixo ao ecoponto;
- participação na corrida BTT Peruf, com entrega de donativo à instituição.

Julho:

- participação no Bravos Challenge, com recebimento de géneros alimentares para a instituição;
- participação no Danças do Mundo de acordo com protocolo com a Junta da União de Freguesias.

Setembro:

- participação com venda de produtos no Raízes do Uíma 2019.

Novembro:

- festejos de S. Martinho realizados na instituição com vista à angariação de fundos.

Dezembro:

- lanche de Natal com idosos da freguesia em colaboração com o 10º da Catequese de Pigeiros, cedência de instalações;
- entrega de lembrança de natal aos idosos após donativo de empresa do sector do calçado;
- recebimento de donativo pela organização do Passeio da Rabanada;
- jantar de natal apenas com as colaboradoras e direcção.

No ano de 2019, a APSSPO continuou a desenvolver as respostas sociais para apoio à comunidade na União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros e freguesias limítrofes.

Desde o fim do primeiro trimestre de 2019 que as vagas para o Serviço de Apoio Domiciliário (capacidade da entidade - 25) – 20 delas com acordo de cooperação - estão preenchidas e quase sempre com lista de espera.

V. Respostas Sociais

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), promove a melhoria da qualidade de vida dos utentes e seus familiares, previne situações de dependência, melhora a autonomia dos utentes (quando tal é possível), assegurando necessidades básicas da vida diária, presta cuidados de ordem física e apoio psicossocial. A APSSPO mantém um serviço de refeições e higiene pessoal diariamente, que inclui os fins de semana e feriados com excepção do dia de ano novo, dia de Páscoa, dia do trabalhador e dia de natal.

Associado a este está também o serviço de aquisição de bens alimentares e medicação, e cuidados de saúde física e psicossocial.

Embora não seja um problema de todos os utentes do SAD, mas em algumas situações pontuais a APSSPO é a única rede de apoio do utente, que não possui retaguarda familiar, pelos mais diversos motivos. A visita diária à casa dos utentes é a forma de monitorização do estado de saúde e muitas vezes o motivo do encaminhamento do utente ao hospital.

Outros serviços

a) Fornecimento de refeições

A APSSPO manteve o contrato para fornecimento das refeições escolares à EB1 de Pigeiros, mantendo um serviço para cerca de 20 crianças no período escolar e 10 crianças nas interrupções lectivas.

Foram realizadas reuniões e contactos regulares com os serviços do município para melhoria contínua do serviço prestado, mas também para acompanhamento das regras e instruções a que o serviço em causa vai estando sujeito. A APSSPO foi ainda parceiros activos nas

sugestões que entendemos válidas para o acondicionamento e fornecimento dos alimentos, sem desperdícios ou utilização de materiais que possam prejudicar o meio ambiente.

Foi formalizado e mantido a vigorar o contrato para implementação do HACCP.

b) Movimento Bem-Estar

Em colaboração com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, mantivemos a aula de ginástica nas instalações da APSSPO, com transporte de alguns seniores, e que foi frequentado por 23 alunos. Ao mesmo tempo a instituição colaborou activamente em todas as actividades desenvolvidas, como sejam a Matiné Dançante, o dia dos avós, as olimpíadas seniores e outros eventos em que foi solicitada a nossa intervenção.

c) Mobilidade Para Todos

Beneficiando a União de Freguesias do programa do município "Mobilidade para Todos", o ano de 2019 foi decisivo na inscrição/marcação dos transportes necessários à população mais fragilizada, permitindo as deslocações a consultas médicas e tratamentos hospitalares.

Visto com desconfiança, mostrou-se rapidamente uma solução funcional para os utentes da instituição e associados, mas também para a população mais fragilizada e com necessidade de deslocações e sem possibilidade de o conseguir por outra via.

d) Rede de apoio social

A APSSPO manteve-se presente na rede social do concelho procedendo à distribuição de alimentos e outros bens higiene e vestuário, com origem no Banco Alimentar e Cruz Vermelha, às famílias sinalizadas.

e) Trabalho Comunitário

A APSSPO entende que é importante acolher cidadãos a quem tenha sido proposta uma solução menos gravosa no âmbito criminal, que lhes permita contribuir para a comunidade em que se inserem. Assim, colabora anualmente com a Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais no acolhimento dos cidadãos encaminhados pela Equipa de Entre Douro e Vouga. No ano de 2019 foram acolhidos três cidadãos que cumpriram um total 210 horas de serviço comunitário nas instalações da APSSPO, em serviços de reparação, jardinagem, limpeza e arrumação.

VI. Gestão e Organização dos Serviços

Em 2019 continuamos a dar particular importância à satisfação dos nossos beneficiários e familiares directos.

Foi também objectivo traçado, desde a tomada de posse em Janeiro de 2019, o equilíbrio financeiro da instituição e a sustentabilidade da mesma, nunca descorando a missão.

Foi possível reduzir custos com a aquisição de bens e serviços, com procura no mercado de soluções mais vantajosas para a instituição, e com a manutenção de uma gestão criteriosa, cuidada e responsável, acompanhando, com proximidade, toda a dinâmica do funcionamento da instituição.

Em Fevereiro de 2019 foi alterada a empresa de prestação de serviços de contabilidade - deixou de ser a Concorga, Lda para passar a ser a Legisconta, Lda.

No ano de 2019 foi celebrado contrato de prestação de serviços de Medicina do Trabalho, Higiene e Segurança no Trabalho com a Humanotop e de HACCP com a empresa FACTUS, LDA.

Durante o ano de 2019 fomos confrontados com a pendência de processos judiciais com origem em coimas do ACT por falta de serviços de Higiene e Segurança no Trabalho e Medicina no Trabalho, bem como por falta de pagamento de subsídios de natal às colaboradoras. No Juízo de Trabalho de Santa Maria da Feira está pendente o processo nº. 3353/19.3T8VFR da impugnação apresentada em 17 de junho de 2019 da aplicação pela ACT de coima, no montante total de € 6.936,00 (seis mil novecentos e trinta e seis euros), em cúmulo jurídico, por contraordenação grave, prevista e punida no nº. 1 do artigo 73º da Lei nº. 102/2009, contraordenação grave, prevista e punida na alínea b) do nº. 3 e nº. 7 do artigo 108º da Lei nº. 102/2009, contraordenação grave,

prevista e punida na alínea a) do nº. 3 e nº. 7 do artigo 108º da Lei nº. 102/2009, contraordenação muito grave, prevista e punida no nº. 3 do artigo 263º da Lei nº. 7/2009, no decurso de factos apurados em fiscalização da ACT realizada na instituição em 02 de junho de 2018. Ao valor da coima por cúmulo jurídico, acrescia ainda o montante devido a título de falta de pagamento dos subsídios de natal às colaboradoras e respectivos impostos e contribuições.

Em Abril de 2019, foi citada a Associação para contestar, o processo nº. 5104/18.0T8OAZ do Juízo de Comércio de Oliveira de Azeméis, o pedido de insolvência da instituição, requerida por uma antiga trabalhadora, despedida em 02 de outubro de 2018, sem que lhe tivessem sido pagos créditos salariais e a compensação legalmente devida, tendo a Direção estabelecido acordo de pagamento em prestações, com garantia de hipoteca sobre a carrinha de transporte de crianças, com desistência do pedido de insolvência.

Recebemos também algumas notificações de coimas por parte da Autoridade Tributária e Segurança Social por erros cometidos pela empresa responsável pela contabilidade – a Concorga, Lda – que seguiu instruções dadas pela anterior direcção e não as que a lei impõe. São processos que entretanto foram arquivados por parte das entidades, ou cujas coimas foram assumidas pela Concorga, Lda por dizerem respeito a serviços não executados e que seriam da sua responsabilidade.

Por fim, no dia 08 de abril de 2019, a APSSPO foi visitada pela ACT em virtude de pedido de intervenção realizado por uma ex-colaboradora e o processo foi arquivado logo em Maio desse ano por não ter sido verificada nenhuma irregularidade.

No ano de 2019 a instituição recebeu a totalidade do valor fixado pelo tribunal e relativo à condenação pelo crime de peculato do antigo presidente da Direcção Jaime Santos.

A Visita de Acompanhamento Técnico realizada em dezembro de 2019 pela Segurança Social, ao abrigo do Acordo de Cooperação existente com aquela entidade, foi positiva porquanto a associação não apresentou qualquer irregularidade, e as que se encontravam registadas estavam ultrapassadas como foi possível a técnica responsável verificar no local.

Foi também assinado, em dezembro de 2019, novo Acordo de Cooperação com a Segurança Social, com revisão do valor de comparticipação por cada um dos utentes incluídos no acordo.

Em 2019 efectuamos reuniões mensais com as colaboradoras, bem como reunião mensal da direcção. Entendemos que esta é uma prática importante para a motivação e bom desempenho da equipa.

VII. Conta de Gerência

De acordo com o artigo 28º dos Estatutos da APSSPO, vem a Direcção da instituição apresentar a Conta de Gerência relativa ao ano de 2019. Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas nos termos da legislação em vigor aplicável.

Destacam-se algumas rubricas que nos parecem importantes no contexto da gestão da instituição, do seu equilíbrio financeiro e da sua sustentabilidade.

Rendimentos

Os rendimentos totais de 2019 corresponderam a **€ 121.390,16 (cento e vinte e um mil trezentos e noventa euros e dezasseis cêntimos)**, que se decompõe nas seguintes parcelas:

- Acordo de Cooperação - € 66.614,62 (sessenta e seis mil seiscientos e catorze euros e sessenta e dois cêntimos);
- Comparticipação Utentes - € 32.105,60 (trinta e dois mil cento e cinco euros e sessenta cêntimos);
- Fornecimento de refeições escolares - € 9.277,50 (nove mil duzentos e setenta e sete euros e cinquenta cêntimos);
- Movimento e Bem Estar - € 1.030,00 (mil e trinta euros);
- Programa Danças do Mundo - € 150,00 (cento e cinquenta euros);
- Centro Cultural Recreativo de Pigeiros - € 4.000,00 (quatro mil euros);
- Quotas Associados - € 1.911,00 (mil novecentos e onze euros);
- Consignação IRS/Donativos e subsídios de outras entidades - € 6.301,44 (seis mil trezentos e um euros e quarenta e quatro cêntimos).

Gastos

Os gastos totais cifram-se em **€ 118.220,59 (cento e dezoito mil duzentos e vinte euros e cinquenta e nove cêntimos)**, e que se decompõe nas seguintes parcelas:

- Fornecimento de serviços externos - € 18.209,00 (dezoito mil duzentos e nove euros);
- Remunerações com o pessoal e encargos - € 79.653,00 (setenta e nove mil seiscientos e cinquenta e três euros);
- Bens alimentares/mercadorias - € 14.464,13 (catorze mil quatrocentos e sessenta e quatro euros e treze cêntimos);
- Amortizações - € 3.349,10 (três mil trezentos e quarenta e nove euros e dez cêntimos);
- Outros gastos e perdas (multas e taxas) - € 2.277,53 (dois mil duzentos e setenta e sete euros e cinquenta e três cêntimos);
- Juros - € 267,75 (duzentos e sessenta e sete euros e setenta e cinco cêntimos).

Resultado Líquido do Período

O resultado líquido do período é positivo no montante de **€ 3.169,57 (três mil cento e sessenta e nove euros e cinquenta e sete cêntimos)**.

No ano de 2019, a autonomia da APSSPO perante o Acordo de Cooperação com a Segurança Social corresponde a 45%.

Passivo transitado para o exercício de 2019

No decurso do ano de 2019 a actual direcção deparou-se com o surgimento de dívidas a terceiros que importava cumprir, nomeadamente subsídios (2017 e 2018) às colaboradoras, indemnização a colaboradoras por via da extinção do contrato de trabalho e fornecedores/prestadores de serviços à instituição, num total de **€ 32.919,20 (trinta e dois mil novecentos e dezanove euros e vinte cêntimos)**, sem que este valor contemple o financiamento para aquisição da nova carrinha, a saber:

- Educadora Paula Capela (extinção do posto de trabalho) - € 4.250,00;
- Auxiliar Maria Júlia Costa (extinção do posto de trabalho) - € 13.536,12;
- Catarina Costa (subsídios) - € 943,26;
- Goreti Rocha (subsídios) - € 1.351,52;
- Paula Sousa (subsídios) - € 1.308,80;
- Júlia Santos (subsídios) - € 1.255,40;
- Idalina (subsídios) - € 1.381,76;
- Maria Dorinda (subsídios) - € 401,96;
- Bernardete Moreira (subsídios) - € 275,61;
- Sara Filipa da Silva Maia - € 120,00;
- Manuel dos Santos Marques - € 800,00;
- ACT (coima) - € 1.875,00;
- Dr. Leandro Reis - € 405,20;
- Uímagel - € 1.588,03;
- Ribeirauto - € 4.859,54.

Durante todo o ano de 2019, a APSSPO pagou os valores acordados dentro das suas disponibilidades de tal forma que a 31 de Dezembro, havia já pago o montante global de **€ 14.510,23 (catorze mil quinhentos**

e dez euros e vinte e três cêntimos), transitando para o ano de 2020 o montante de **€ 18.408,97 (dezoito mil quatrocentos e oito euros e noventa e sete cêntimos)**, os valores que se indicam:

- Educadora Paula Capela (extinção do posto de trabalho) - € 1.250,00;
- Auxiliar Maria Júlia Costa (extinção do posto de trabalho) - € 9.500,00;
- Catarina Costa (subsídios) - € 143,26;
- Goreti Rocha (subsídios) - € 551,52;
- Paula Sousa (subsídios) - € 508,80;
- Júlia Santos (subsídios) - € 455,40;
- Idalina (subsídios) - € 581,76;
- Dr. Leandro Reis - € 80,20;
- Uímagel - € 888,03;
- Ribeirauto - € 4.450,00.

A generalidade dos valores em dívida será cumprida durante o ano de 2020 de acordo com o previsto.

VIII. Balanço

BALANÇO		
Período findo em 31 de Dezembro de 2019		
Valores em Euros		
Rubricas	Datas	
	31-12-2019	31-12-2018
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1.146,64	4.495,74
Investimentos financeiros	563,42	251,62
	1.710,06	4.747,36
Ativo corrente		
Inventários	137,12	92,85
Créditos a receber	1.380,00	1.380,00
Diferimentos	459,85	342,54
Caixa e depósitos bancários	2.852,16	3.182,81
	4.829,13	4.998,20
Total do ativo	6.539,19	9.745,56
Fundos Patrimoniais e Passivo		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	2.275,89	2.275,89
Resultados transitados	-28.100,58	-36.868,75
Resultado líquido do período	3.169,57	4.731,90
Total dos fundos patrimoniais	-22.655,12	-29.860,96
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	0,00	5.833,39
	0,00	5.833,39
Passivo corrente		
Fornecedores	8.397,66	10.562,60
Estado e outros entes públicos	2.584,97	4.969,77
Financiamentos obtidos	3.004,76	0,00
Outros passivos correntes	15.206,92	18.240,76
	29.194,31	33.773,13
Total do passivo	29.194,31	39.606,52
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	6.539,19	9.745,56

IX. Demonstração de resultados

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Valores em Euros

Rendimentos e Gastos		Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Vendas e serviços prestados	+	44.474,10	47.154,87
Subsídios, doações e legados à exploração	+	76.332,52	78.643,52
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-14.464,13	-12.079,55
Fornecimentos e serviços externos	-	-18.209,08	-24.900,82
Gastos com o pessoal	-	-79.653,00	-96.673,49
Outros rendimentos	+	583,54	22.478,51
Outros gastos	-	-2.277,53	-1.211,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6.786,42	13.411,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-	-3.349,10	-8.254,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.437,32	5.156,45
Juros e gastos similares suportados	+/-	-267,75	-424,55
Resultado antes de impostos		3.169,57	4.731,90
Resultado líquido do período		3.169,57	4.731,90

X. Análise do desempenho das respostas sociais (sem custos de estrutura)

a) Serviço de Apoio Domiciliário

A resposta social de SAD teve um total de gastos mensais de € 7.197,02 (sete mil cento e noventa e sete euros e dois cêntimos), e um total de rendimentos mensais de € 8.226,69 (oito mil duzentos e vinte e seis euros e sessenta e nove cêntimos), de que se obteve um resultado médio mensal de € 1.029,67 (mil e vinte e nove euros e sessenta e sete cêntimos).

O SAD teve em média 25 utentes por mês, com um custo médio mensal, por utente, de € 287,88 (duzentos e oitenta e sete euros e oitenta e oito cêntimos).

b) Fornecimento de refeições escolares

Através do protocolo celebrado com o Município, a APSSPO forneceu durante o ano de 2019 uma média mensal de 20 refeições diárias, durante cinco dias por semana (excepto férias escolares e interrupções lectivas), que representaram um gasto médio mensal de € 646,00 (seiscentos e quarenta e seis euros) e um rendimento médio mensal de € 773,13 (setecentos e setenta e três euros e treze cêntimos), de que se obteve um resultado médio mensal de € 127,00 (cento e vinte e sete euros).

XI. Proposta

A actual direcção optou por dar cumprimento às actividades contratadas e ainda a realizar actividades de angariação de fundos e participação em eventos da freguesia nos termos habituais e realizados em anos anteriores.

A direcção propõe que o resultado líquido positivo de € 3.169,57 (três mil cento e sessenta e nove euros e cinquenta e sete cêntimos) do exercício de 2019, seja transferido para resultados transitados.